

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

***Demonstrações Financeiras Condensadas e
Consolidadas para os Trimestres Findos em
31 de Março de 2008 e de 2007 e
Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e subsidiárias (“Grupo”) em 31 de março de 2008, das demonstrações condensadas consolidadas dos resultados para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os trimestres findos naquelas datas, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras interinas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras interinas condensadas com base em nossas revisões.

Escopo da Revisão

Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de demonstrações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia, e consistiu, principalmente, de: indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas demonstrações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossas revisões, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as demonstrações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”).

O balanço patrimonial condensado consolidado, em 31 de dezembro de 2007, apresentado para fins de comparação, foi por nós examinado, e nosso parecer, datado de 17 de março de 2008, não continha ressalvas.

Nossas revisões também incluíram a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das demonstrações financeiras interinas condensadas (dólares norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossas revisões, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base explicada na nota 2. A tradução dos valores das demonstrações financeiras interinas condensadas para reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2008



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Amauri Froment Fernandes
Contador
CRC 1RJ 039.012/O-5

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	31/03/08 US\$	31/03/07 US\$	Conversão para conveniência	
				31/03/08 R\$	31/03/07 R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4	121.220	82.604	212.026	169.371
Custos de insumos e matérias-primas		(26.276)	(11.100)	(45.959)	(22.759)
Despesas de pessoal	5	(32.123)	(21.542)	(56.186)	(44.170)
Depreciação e amortização		(4.934)	(4.159)	(8.630)	(8.527)
Outras despesas operacionais	6	(41.232)	(31.380)	(72.119)	(64.342)
Resultado na venda de ativo imobilizado		<u>62</u>	<u>587</u>	<u>108</u>	<u>1.204</u>
LUCRO OPERACIONAL		16.717	15.010	29.240	30.777
Receitas financeiras	7	3.813	3.129	6.669	6.416
Despesas financeiras	7	<u>(1.937)</u>	<u>(1.401)</u>	<u>(3.388)</u>	<u>(2.873)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		18.593	16.738	32.521	34.320
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(5.417)</u>	<u>(4.760)</u>	<u>(9.475)</u>	<u>(9.760)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>13.176</u>	<u>11.978</u>	<u>23.046</u>	<u>24.560</u>
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		13.042	11.650	22.812	23.887
Participação de minoritários		<u>134</u>	<u>328</u>	<u>234</u>	<u>673</u>
		<u>13.176</u>	<u>11.978</u>	<u>23.046</u>	<u>24.560</u>
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	23	<u>18,3c</u>	<u>16,4c</u>	<u>32,1c</u>	<u>33,6c</u>

Taxas de câmbio:

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

31/03/07 – R\$2,0504/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

				Conversão para conveniência	
	Nota	31/03/08	31/12/07	31/03/08	31/12/07
		US\$	US\$	R\$	R\$
		Não auditado		não auditado	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	13.132	13.132	22.969	23.261
Intangíveis	10	1.989	2.041	3.479	3.615
Imobilizado	11	263.821	252.105	461.449	446.554
Impostos diferidos ativos	17	13.662	12.713	23.896	22.519
Investimentos disponíveis para venda	12	6.552	6.466	11.460	11.453
Outros ativos não circulantes		<u>12.409</u>	<u>11.123</u>	<u>21.705</u>	<u>19.701</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>311.565</u>	<u>297.580</u>	<u>544.958</u>	<u>527.103</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	13	7.387	7.379	12.921	13.070
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	14	71.842	72.755	125.659	128.871
Caixa e equivalentes de caixa	15	<u>192.472</u>	<u>197.688</u>	<u>336.653</u>	<u>350.165</u>
Total dos ativos circulantes		<u>271.701</u>	<u>277.822</u>	<u>475.233</u>	<u>492.106</u>
Total dos ativos		<u>583.266</u>	<u>575.402</u>	<u>1.020.191</u>	<u>1.019.209</u>
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	23	9.905	9.905	17.325	17.545
Reservas de capital		146.334	146.334	255.953	259.201
Lucro não realizado de investimento		2.397	2.341	4.193	4.147
Lucros acumulados		154.954	141.912	271.030	251.368
Ajuste de conversão		<u>16.167</u>	<u>15.807</u>	<u>28.278</u>	<u>27.999</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		329.757	316.299	576.779	560.260
Participação de minoritários		<u>5.420</u>	<u>5.254</u>	<u>9.480</u>	<u>9.306</u>
Total do patrimônio líquido		<u>335.177</u>	<u>321.553</u>	<u>586.259</u>	<u>569.566</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	16	130.107	134.744	227.570	238.672
Impostos diferidos passivos	17	9.411	10.807	16.461	19.142
Provisões para contingências	18	12.573	12.484	21.991	22.113
Arrendamento mercantil financeiro	19	<u>2.073</u>	<u>1.441</u>	<u>3.626</u>	<u>2.552</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>154.164</u>	<u>159.476</u>	<u>269.648</u>	<u>282.479</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	20	76.766	78.042	134.271	138.236
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.172	742	3.799	1.315
Arrendamento mercantil financeiro	19	992	869	1.735	1.539
Empréstimos e financiamentos	16	<u>13.995</u>	<u>14.720</u>	<u>24.479</u>	<u>26.074</u>
Total dos passivos circulantes		<u>93.925</u>	<u>94.373</u>	<u>164.284</u>	<u>167.164</u>
Total dos passivos		<u>248.089</u>	<u>253.849</u>	<u>433.932</u>	<u>449.643</u>
Total do patrimônio líquido e passivos		<u>583.266</u>	<u>575.402</u>	<u>1.020.191</u>	<u>1.019.209</u>
<i>Taxas de câmbio:</i>					
<i>31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00</i>					
<i>31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00</i>					
<i>31/03/07 – R\$2,0504/ US\$1,00</i>					

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

Nota	Capital social	Reservas de capital			Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido		Participação minoritários	Total
		US\$	US\$	US\$				atribuível aos acionistas	US\$		
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2007	8.072	-	24.577	2.381	2.381	97.567	8.573	141.170	3.830	145.000	
Ganho com investimento disponível para venda	-	-	-	229	229	-	-	229	-	229	
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.474	2.474	28	2.502	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	11.650	-	11.650	328	11.978	
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	229	229	11.650	2.474	14.353	356	14.709	
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2007	8.072	-	24.577	2.610	2.610	109.217	11.047	155.523	4.186	159.709	
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008	9.905	117.951	28.383	2.341	2.341	141.912	15.807	316.299	5.254	321.553	
Perda com investimento disponível para venda	-	-	-	56	56	-	-	56	-	56	
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	360	360	32	392	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	13.042	-	13.042	134	13.176	
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	56	56	13.042	360	13.458	166	13.624	
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2008	9.905	117.951	28.383	2.397	2.397	154.954	16.167	329.757	5.420	335.177	

(continua)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	Reservas de capital			Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação minoritários	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras						
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2007		17.258	-	52.546	5.091	208.598	18.329	301.822	8.189	310.011
Ganho com investimento disponível para venda		-	-	-	470	-	-	470	-	470
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	5.073	5.073	57	5.130
Lucro líquido do período		-	-	-	-	23.887	-	23.887	673	24.560
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	470	23.887	5.073	29.430	730	30.160
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(708)	-	(2.153)	(209)	(8.547)	(751)	(12.367)	(336)	(12.703)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2007	23	16.550	-	50.393	5.352	223.938	22.651	318.884	8.583	327.468
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		17.545	208.925	50.276	4.147	251.368	27.999	560.260	9.306	569.566
Perda com investimento disponível para venda		-	-	-	98	-	-	98	-	98
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	630	630	56	686
Lucro líquido do período		-	-	-	-	22.812	-	22.812	234	23.046
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	98	22.812	630	23.540	290	23.830
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(220)	(2.617)	(631)	(52)	(3.150)	(351)	(7.021)	(116)	(7.137)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2008	23	17.325	206.308	49.645	4.193	271.030	28.278	576.779	9.480	586.259

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	31/03/08 US\$	31/03/07 US\$	Conversão para conveniência	
				31/03/08 R\$	31/03/07 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	28	<u>12.822</u>	<u>1.023</u>	<u>22.427</u>	<u>2.098</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.912	1.509	5.093	3.094
Venda de ativo imobilizado		910	1.481	1.592	3.037
Aquisições de ativo imobilizado		<u>(17.285)</u>	<u>(11.155)</u>	<u>(30.233)</u>	<u>(22.872)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(13.463)</u>	<u>(8.165)</u>	<u>(23.548)</u>	<u>(16.741)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(5.611)	(5.610)	(9.814)	(11.503)
Captação de novos financiamentos		178	5.955	311	12.210
Saldo negativo de contas bancárias		<u>(43)</u>	<u>271</u>	<u>(75)</u>	<u>556</u>
Caixa líquido gerado das (utilizado nas) atividades de financiamento		<u>(5.476)</u>	<u>616</u>	<u>(9.578)</u>	<u>1.263</u>
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(6.117)	(6.526)	(10.699)	(13.380)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		197.688	54.597	350.165	116.729
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		901	1.620	1.576	3.322
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.389)</u>	<u>(4.785)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>192.472</u>	<u>49.691</u>	<u>336.653</u>	<u>101.886</u>
<i>Taxas de câmbio:</i>					
31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00					
31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00					
31/03/07 – R\$2,0504/ US\$1,00					

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma) - Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited ("Grupo" ou "Companhia") é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, com 170 anos de experiência, operando no mercado brasileiro. Conta com uma rede de amplitude nacional e presta uma gama completa de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos de operação: terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural.

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as políticas.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações Representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2007.

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).

Conversão de Conveniência das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas consolidadas. Em 31 de março de 2008, 31 de dezembro de 2007 e 31 de março de 2007, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,7491, R\$1,7713 e R\$2,0504 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do período subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas e foi denominado “Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real”. Vale ressaltar que essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, *offshore*, logística e outras não segmentadas. Essas divisões são as bases nas quais o Grupo divulga suas informações primárias segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir.

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2008	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receitas	36.329	37.897	4.865	3.198	22.108	16.823		121.220
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	9.594	(9.594)	-
	36.329	37.897	4.865	3.198	22.108	26.417	(9.594)	121.220
Resultado								
Resultado operacional	10.126	9.640	586	408	1.698	(5.741)		16.717
Resultado operacional entre os segmentos	-	-	-	-	-	136	(136)	-
	10.126	9.640	586	408	1.698	(5.605)	(136)	16.717
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.813		3.813
Despesas financeiras	(796)	(619)	-	(341)	19	(200)		(1.937)
Resultado antes dos impostos	9.330	9.021	586	67	1.717	(1.992)	(136)	18.593
Impostos	-	-	-	-	-	(5.417)	-	(5.417)
Lucro líquido do período	9.330	9.021	586	67	1.717	(7.409)	(136)	13.176
Outras informações:								
Aquisição de imobilizado	(2.944)	(6.064)	(146)	(6.412)	(1.105)	(284)	-	(16.955)
Depreciação e amortização	(1.382)	(2.182)	(42)	(755)	(258)	(315)	-	(4.934)

31 de março de 2007	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receitas	29.286	30.001	4.550	1.815	14.780	2.172	-	82.604
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	11.552	(11.552)	-
	29.286	30.001	4.550	1.815	14.780	13.724	(11.552)	82.604
Resultado								
Resultado operacional	8.340	8.071	1.428	424	984	(4.237)	-	15.010
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.129	-	3.129
Despesas financeiras	(476)	(267)	-	(196)	(42)	(420)	-	(1.401)
Resultado antes dos impostos	7.864	7.804	1.428	228	942	(1.528)	-	16.738
Impostos	-	-	-	-	-	(4.760)	-	(4.760)
Lucro líquido do período	<u>7.864</u>	<u>7.804</u>	<u>1.428</u>	<u>228</u>	<u>942</u>	<u>(6.288)</u>	<u>-</u>	<u>11.978</u>
Outras informações:								
Aquisição de imobilizado	(2.395)	(4.848)	(66)	(5.438)	(48)	(231)	-	(13.026)
Depreciação e amortização	(1.989)	(1.406)	(150)	(396)	(116)	(102)	-	(4.159)

31 de março de 2008	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Balanco patrimonial								
Ativo por segmento	<u>122.339</u>	<u>175.012</u>	<u>6.784</u>	<u>82.609</u>	<u>20.014</u>	<u>176.508</u>	-	<u>583.266</u>
Passivo por segmento	<u>(77.321)</u>	<u>(53.365)</u>	<u>(6.898)</u>	<u>(71.897)</u>	<u>(9.440)</u>	<u>(29.168)</u>	-	<u>(248.089)</u>
31 de dezembro de 2007								
Balanco patrimonial								
Ativo por segmento	<u>121.422</u>	<u>171.027</u>	<u>5.682</u>	<u>77.417</u>	<u>18.289</u>	<u>181.565</u>	-	<u>575.402</u>
Passivo por segmento	<u>(72.072)</u>	<u>(57.439)</u>	<u>(6.774)</u>	<u>(73.904)</u>	<u>(9.307)</u>	<u>(34.353)</u>	-	<u>(253.849)</u>

31 de março de 2008	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Receitas	63.543	66.286	8.509	5.594	38.669	29.425	-	212.026
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	16.781	(16.781)	-
	63.543	66.286	8.509	5.594	38.669	46.206	(16.781)	212.026
Resultado								
Resultado operacional	17.711	16.861	1.025	714	2.970	(10.041)	-	29.240
Resultado operacional entre os segmentos	-	-	-	-	-	238	(238)	-
	17.711	16.861	1.025	714	2.970	(9.803)	(238)	29.240
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	6.669	-	6.669
Despesas financeiras	(1.392)	(1.083)	-	(596)	33	(350)	-	(3.388)
Resultado antes dos impostos	16.319	15.778	1.025	118	3.003	(3.484)	(238)	32.521
Impostos	-	-	-	-	-	(9.475)	-	(9.475)
Lucro líquido do período	<u>16.319</u>	<u>15.778</u>	<u>1.025</u>	<u>118</u>	<u>3.003</u>	<u>(12.959)</u>	<u>(238)</u>	<u>23.046</u>
Outras informações:								
Aquisição de imobilizado	(5.149)	(10.607)	(255)	(11.215)	(1.933)	(497)	-	(29.656)
Depreciação e amortização	(2.417)	(3.817)	(73)	(1.321)	(451)	(551)	-	(8.630)

31 de março de 2007	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento Marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Receitas	60.049	61.514	9.329	3.721	30.305	4.453	-	169.371
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	23.686	(23.686)	-
	60.049	61.514	9.329	3.721	30.305	28.139	(23.686)	169.371
Resultado								
Resultado operacional	17.101	16.550	2.928	869	2.017	(8.688)	-	30.777
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	6.416	-	6.416
Despesas financeiras	(976)	(548)	-	(402)	(86)	(861)	-	(2.873)
Resultado antes dos impostos	16.125	16.002	2.928	467	1.931	(3.133)	-	34.320
Impostos	-	-	-	-	-	(9.760)	-	(9.760)
Lucro líquido do período	16.125	16.002	2.928	467	1.931	(12.893)	-	24.560
Outras informações:								
Aquisição de imobilizado	(4.911)	(9.940)	(135)	(11.150)	(98)	(474)	-	(26.708)
Depreciação e amortização	(4.078)	(2.883)	(308)	(812)	(238)	(208)	-	(8.527)

31 de março de 2008	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento Marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Balço patrimonial								
Ativo por segmento	213.983	306.113	11.866	144.491	35.006	308.732	-	1.020.191
Passivo por segmento	(135.242)	(93.341)	(12.065)	(125.755)	(16.512)	(51.017)	-	(433.932)

31 de dezembro de 2007	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento Marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Balço Patrimonial								
Ativo por segmento	215.075	302.940	10.065	137.129	32.395	321.605	-	1.019.209
Passivo por segmento	(127.661)	(101.743)	(11.999)	(130.906)	(16.485)	(60.849)	-	(449.643)

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos nos quais os juros resultam dos empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre estes, não foram alocadas aos segmentos de negócios, considerando-se que a administração de caixa que é centralizada pela função corporativa.

Segmentos geográficos

As operações do Grupo ocorrem principalmente no Brasil. O caixa e equivalentes de caixa estão investidos em Bermuda e no Brasil e os dispêndios das atividades, neste último país.

4. RECEITAS

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	104.412	82.604	182.627	169.371
Construção de embarcações	<u>16.808</u>	<u>-</u>	<u>29.399</u>	<u>-</u>
	121.220	82.604	212.026	169.371
Receitas financeiras	<u>3.813</u>	<u>3.129</u>	<u>6.669</u>	<u>6.416</u>
Total	<u>125.033</u>	<u>85.733</u>	<u>218.695</u>	<u>175.787</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	25.006	17.059	43.738	34.978
Encargos sociais	6.023	4.436	10.535	9.096
Custos com previdência privada	141	47	246	96
Plano de incentivo de longo prazo	<u>953</u>	<u>-</u>	<u>1.667</u>	<u>-</u>
Total	<u>32.123</u>	<u>21.542</u>	<u>56.186</u>	<u>44.170</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviços	11.159	10.897	19.519	22.343
Aluguel de rebocadores	6.164	4.758	10.781	9.755
Frete	8.212	6.853	14.364	14.052
Outros aluguéis	3.046	2.110	5.327	4.326
Energia, água e comunicação	2.546	1.504	4.454	3.084
Movimentação de contêiner	1.947	1.403	3.405	2.877
Seguros	2.206	1.480	3.858	3.035
Manutenção	1.403	934	2.455	1.916
Outras taxas	1.275	673	2.230	1.381
Outras despesas	<u>3.274</u>	<u>768</u>	<u>5.726</u>	<u>1.573</u>
Total	<u>41.232</u>	<u>31.380</u>	<u>72.119</u>	<u>64.342</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	2.912	1.509	5.093	3.094
Ganhos de câmbio em aplicações	<u>901</u>	<u>1.620</u>	<u>1.576</u>	<u>3.322</u>
Total das receitas financeiras	<u>3.813</u>	<u>3.129</u>	<u>6.669</u>	<u>6.416</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.831)	(1.249)	(3.203)	(2.561)
Variação cambial sobre empréstimos	63	323	110	662
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(70)</u>	<u>(78)</u>	<u>(122)</u>	<u>(160)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(1.838)	(1.004)	(3.215)	(2.059)
Perda no ajuste ao valor de mercado – Derivativos	-	(397)	-	(814)
Outros juros	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>(173)</u>	<u>-</u>
Total das despesas financeiras	<u>(1.937)</u>	<u>(1.401)</u>	<u>(3.388)</u>	<u>(2.873)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Correntes</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	5.669	4.370	9.916	8.961
Contribuição social	<u>2.119</u>	<u>1.672</u>	<u>3.706</u>	<u>3.428</u>
Total dos impostos correntes no Brasil	<u>7.788</u>	<u>6.042</u>	<u>13.622</u>	<u>12.389</u>
<u>Imposto diferido</u>				
Débito do período referente a impostos diferidos passivos	(716)	(2.417)	(1.252)	(4.957)
Crédito do período referente aos impostos diferidos ativos	<u>(1.655)</u>	<u>1.135</u>	<u>(2.895)</u>	<u>2.328</u>
Imposto diferido total	<u>(2.371)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(4.147)</u>	<u>(2.629)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>5.417</u>	<u>4.760</u>	<u>9.475</u>	<u>9.760</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% (2007: 25%) do lucro tributável apurado no trimestre.

A contribuição social é calculada como 9% (2007: 9%) do lucro tributável apurado no trimestre.

A movimentação do trimestre pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do exercício, como segue:

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	18.593	16.738	32.521	34.320
Imposto conforme a alíquota nominal de 34% (2008/2007 - 34%)	6.322	5.690	11.058	11.669
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/tributáveis para a determinação do lucro tributável	(632)	(930)	(1.106)	(1.909)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(273)	-	(477)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>5.417</u>	<u>4.760</u>	<u>9.475</u>	<u>9.760</u>
Alíquota efetiva no período	<u>29%</u>	<u>28%</u>	<u>29%</u>	<u>28%</u>

O Grupo realiza seus lucros principalmente no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é a alíquota padrão de 34% no Brasil, que consiste em imposto de renda de pessoas jurídicas de 25% e contribuição social de 9%.

9. ÁGIO

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo e valor contábil atribuídos ao Tecon Rio Grande	<u>13.132</u>	<u>13.132</u>	<u>22.969</u>	<u>23.261</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande oriundo do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 7% a 9%. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>31/03/2008</u>			<u>31/12/2007</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>líquido</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>líquido</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativo Intangível	<u>3.412</u>	<u>(1.423)</u>	<u>1.989</u>	<u>3.380</u>	<u>(1.339)</u>	<u>2.041</u>
	<u>31/03/2008</u>			<u>31/12/2007</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>líquido</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativo Intangível	<u>5.970</u>	<u>(2.491)</u>	<u>3.479</u>	<u>5.987</u>	<u>(2.372)</u>	<u>3.615</u>

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador, é de 25 anos, e no caso da Eadi Santo André, é de 5 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	31/03/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Terrenos e construções	71.386	(17.980)	53.406	66.554	(16.874)	49.680
Embarcações	153.960	(66.171)	87.789	153.884	(64.321)	89.563
Veículos, máquinas e equipamentos	102.172	(34.141)	68.031	99.862	(32.896)	66.966
Imobilizado em construção	<u>54.595</u>	<u>-</u>	<u>54.595</u>	<u>45.896</u>	<u>-</u>	<u>45.896</u>
Total	<u>382.113</u>	<u>(118.292)</u>	<u>263.821</u>	<u>366.196</u>	<u>(114.091)</u>	<u>252.105</u>

	31/03/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	124.861	(31.449)	93.412	117.887	(29.889)	87.998
Embarcações	269.292	(115.740)	153.552	272.575	(113.932)	158.643
Veículos, máquinas e equipamentos	178.709	(59.714)	118.995	176.885	(58.269)	118.616
Imobilizado em construção	<u>95.490</u>	<u>-</u>	<u>95.490</u>	<u>81.297</u>	<u>-</u>	<u>81.297</u>
Total	<u>668.352</u>	<u>(206.903)</u>	<u>461.449</u>	<u>648.644</u>	<u>(202.090)</u>	<u>446.554</u>

O valor contábil de veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui US\$10,9 milhões (R\$19,1 milhões) (2007: US\$9,9 milhões (R\$17,5 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil de US\$297 (R\$519) (2007: US\$303 (R\$537)) e rebocadores com valor de US\$3.234 (R\$5.657) (2007: US\$3.287 (R\$5.822)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de cerca de US\$37,8 milhões (R\$66,1 milhões) (2007: US\$38,6 milhões (R\$68,3 milhões)) como garantia de empréstimos concedidos ao Grupo.

12. INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor justo	<u>6.552</u>	<u>6.466</u>	<u>11.460</u>	<u>11.453</u>

O investimento disponível para venda é o investimento do Grupo na Barcas S.A Transportes Marítimos.

13. ESTOQUES

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	4.688	5.066	8.200	8.973
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>2.699</u>	<u>2.313</u>	<u>4.721</u>	<u>4.097</u>
Total	<u>7.387</u>	<u>7.379</u>	<u>12.921</u>	<u>13.070</u>

14. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	36.057	43.043	63.066	76.242
Provisão para devedores duvidosos	(4.255)	(4.208)	(7.442)	(7.454)
Impostos a recuperar	2.691	2.383	4.707	4.221
Pagamentos e impostos antecipados	<u>37.349</u>	<u>31.537</u>	<u>65.328</u>	<u>55.862</u>
Total	<u>71.842</u>	<u>72.755</u>	<u>125.659</u>	<u>128.871</u>

O prazo médio de recebimento de serviços varia de zero a 30 dias (2007: 30 dias).

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, multa de 2% a.m. e juros de 1% a.m..

As contas a receber de serviços segregadas por prazo de vencimento encontram-se demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	24.374	32.757	42.631	58.022
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	6.082	4.353	10.638	7.711
De 31 a 90 dias	1.020	467	1.785	827
De 91 a 180 dias	326	1.258	570	2.228
Acima de 180 dias	<u>4.255</u>	<u>4.208</u>	<u>7.442</u>	<u>7.454</u>
Total	<u>36.057</u>	<u>43.043</u>	<u>63.066</u>	<u>76.242</u>

A provisão para valores de recebimento duvidosos foi reconhecida reduzindo os valores a receber da prestação de serviços. A valorização da provisão é estabelecida sempre que uma perda é detectada que, com base em experiências anteriores, referem-se a contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	2008		2007	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	4.208	7.454	933	1.995
Valores baixados no período	(32)	(56)	(138)	(282)
Aumento de provisão	26	45	280	574
Diferenças de câmbio	53	93	40	82
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(94)	-	(82)
Em 31 de março	<u>4.255</u>	<u>7.442</u>	<u>1.115</u>	<u>2.287</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem as contas em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com alto índice de liquidez e prontamente convertidos pelos montantes conhecidos em caixa. Esses investimentos estão sujeitos ao risco mínimo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa mantidos em dólar correspondem principalmente a investimentos realizados em certificados de depósito bancários mantidos em grandes instituições financeiras.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa:

	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa em dólares norte-americanos	<u>126.554</u>	<u>125.650</u>	<u>221.356</u>	<u>222.564</u>
Caixa e equivalentes de caixa em reais				
Caixa e bancos	<u>4.266</u>	<u>19.714</u>	<u>7.462</u>	<u>34.919</u>
Investimentos de curto prazo				
Cotas de fundos de investimentos	-	4.935	-	8.741
Certificado de depósitos bancários e operações compromissadas	<u>61.652</u>	<u>47.389</u>	<u>107.835</u>	<u>83.941</u>
Total de investimentos de curto prazo	<u>61.652</u>	<u>52.324</u>	<u>107.835</u>	<u>92.682</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa em reais	<u>65.918</u>	<u>72.038</u>	<u>115.297</u>	<u>127.601</u>
Total	<u>192.472</u>	<u>197.688</u>	<u>336.653</u>	<u>350.165</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em fundos de investimento exclusivos, sendo estes consolidados nas demonstrações financeiras. Esses fundos de investimentos exclusivos compreendem certificados de depósitos bancários e operações compromissadas de liquidez imediata, com vencimentos entre abril de 2008 e novembro de 2011.

Os títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor de mercado com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Taxa de juros - %</u>		<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
		<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Juros Variáveis – sem garantias</u>					
Santander	CDI + 0,16% a.m	-	43	-	76
Unibanco	CDI + 1,53% a.a.	136	-	239	-
Empréstimos de contas correntes garantidas		136	43	239	76
<u>Juros Fixos – com garantias</u>					
BNDES	1,5% to 5% a.a	124.629	125.736	217.986	222.717
IFC	5,33% to 9,48% a.a	19.337	23.685	33.824	41.953
Empréstimo bancário		143.966	149.421	251.810	264.670
Total		144.102	149.464	252.049	264.746

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	13.995	14.720	24.479	26.074
No segundo ano	14.451	15.863	25.276	28.099
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	33.710	34.939	58.962	61.885
Após cinco anos	81.946	83.942	143.332	148.688
Total	144.102	149.464	252.049	264.746
Total curto prazo	13.995	14.720	24.479	26.074
Total exigível a longo prazo	130.107	134.744	227.570	238.672

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real	Dólar	Total	Real	Real	Dólar	Total
	US\$	atrelado ao dólar US\$	US\$	US\$	R\$	atrelado ao dólar R\$	R\$	R\$
<u>31/03/2008</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	136	-	-	136	239	-	-	239
Empréstimos bancários	-	124.629	19.337	143.966	-	217.986	33.824	251.810
Total	<u>136</u>	<u>124.629</u>	<u>19.337</u>	<u>144.102</u>	<u>239</u>	<u>217.986</u>	<u>33.824</u>	<u>252.049</u>
<u>31/12/2007</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	43	-	-	43	76	-	-	76
Empréstimos bancários	-	125.736	23.685	149.421	-	222.717	41.953	264.670
Total	<u>43</u>	<u>125.736</u>	<u>23.685</u>	<u>149.464</u>	<u>76</u>	<u>222.717</u>	<u>41.953</u>	<u>264.746</u>

Financiamentos de US\$124.6 milhões (R\$217.9 milhões) (2007: US\$125.7 milhões (R\$222.7 milhões)) foram obtidos a taxas de juros fixas. Os demais empréstimos foram obtidos a taxas flutuantes.

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
Empréstimos de contas correntes garantidas	<u>136</u>	<u>43</u>	<u>239</u>	<u>76</u>
Empréstimos bancários				
BNDES	124.629	125.736	217.986	222.717
IFC	<u>20.759</u>	<u>23.402</u>	<u>36.310</u>	<u>41.453</u>
Total de empréstimos bancários	<u>145.388</u>	<u>149.138</u>	<u>254.296</u>	<u>264.170</u>
Total	<u>145.524</u>	<u>149.181</u>	<u>254.535</u>	<u>264.246</u>

As principais características dos empréstimos do Grupo são:

Os empréstimos em reais atrelados ao dólar norte-americano estão sujeitos a correção monetária pela variação da taxa de câmbio entre o dólar e o real, e a juros de 1,5% a 5,0% ao ano. Esses empréstimos são para financiar a construção de novos rebocadores e PSVs (*platform supply vessels*). Os valores em aberto em 31 de março de 2008 devem ser quitados em períodos de até 20 anos.

Os juros dos empréstimos em dólar norte-americano variam entre seis meses de LIBOR ao ano, e seis meses de LIBOR mais 4,15%. A maioria desses empréstimos são financiamentos de projeto da expansão do terminal de contêineres do Tecon Rio Grande e não têm recursos de outras companhias do Grupo. Os valores em aberto em 31 de março de 2008 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos.

Garantias

Rebocadores, PSVs e recebíveis da Petrobras foram dados em garantias para empréstimos concedidos pelo BNDES em três de um total de cinco contratos.

Projetos de fluxo de caixa, equipamentos e construções (construções somente para Tecon Rio Grande) foram dados em garantias para empréstimos concedidos pelo IFC para Tecon Salvador e Tecon Rio Grande. Essas garantias superam a totalidade dos empréstimos.

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 31 de março de 2008, o Grupo encontra-se de acordo com todas as supracitadas cláusulas desses contratos.

17. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o ano corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	<u>Depreciação acelerada US\$</u>	<u>Diferença de câmbio nos empréstimos US\$</u>	<u>Diferenças temporais US\$</u>	<u>Prejuízos fiscais US\$</u>	<u>Dif. conversão sob ativos não monetários US\$</u>	<u>Total US\$</u>
31 de março de 2008	(15.624)	(16.942)	7.800	—	29.017	4.251
31 de dezembro de 2007	(14.859)	(17.598)	5.986	144	28.233	1.906

	<u>Depreciação acelerada R\$</u>	<u>Diferença de câmbio nos empréstimos R\$</u>	<u>Diferenças temporais R\$</u>	<u>Prejuízos fiscais R\$</u>	<u>Dif. conversão sob ativos não monetários R\$</u>	<u>Total R\$</u>
31 de março de 2008	(27.329)	(29.634)	13.644	—	50.754	7.435
31 de dezembro de 2007	(26.320)	(31.170)	10.605	253	50.009	3.377

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<u>31/03/2008 US\$</u>	<u>31/12/2007 US\$</u>	<u>31/03/2008 R\$</u>	<u>31/12/2007 R\$</u>
Impostos diferidos passivos	(9.411)	(10.807)	(16.461)	(19.142)
Impostos diferidos ativos	13.662	12.713	23.896	22.519
Total	<u>4.251</u>	<u>1.906</u>	<u>7.435</u>	<u>3.377</u>

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$13.012 (R\$22.759) (2007: US\$11.802 (R\$20.905)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$13.012 (R\$22.759) (2007: US\$11.802 (R\$20.905)) devido à impossibilidade de previsão de lucros fiscais futuros.

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2008		2007	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	12.484	22.113	5.913	12.640
Adição durante o período	74	129	-	-
Reversão durante o período	(143)	(251)	-	-
Diferença de câmbio	158	277	252	518
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(277)	-	(518)
Em 31 de março	<u>12.573</u>	<u>21.991</u>	<u>6.165</u>	<u>12.640</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	4.291	4.163	7.505	7.374
Processos fiscais	5.220	5.154	9.130	9.130
Processos trabalhistas	<u>3.062</u>	<u>3.167</u>	<u>5.356</u>	<u>5.609</u>
Total	<u>12.573</u>	<u>12.484</u>	<u>21.991</u>	<u>22.113</u>

Nas operações normais do negócio no Brasil, o Grupo está exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 31 de março de 2008.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Cíveis/Ambientais: ressarcimento de danos decorrentes de acidentes com embarcações, sob alegação de danos ao meio ambiente.

Trabalhista: ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e indenizações acerca de danos decorrentes de acidente de trabalho.

Fiscal: referem-se basicamente a demandas relacionadas a imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e ISS.

Adicionalmente aos processos que o grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis, e trabalhistas envolvendo o montante de US\$21.349 (R\$37.340), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais, como possíveis.

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	1.451	1.240	992	869
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>2.460</u>	<u>1.994</u>	<u>2.073</u>	<u>1.441</u>
	3.911	3.234	3.065	2.310
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(846)</u>	<u>(924)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>3.065</u>	<u>2.310</u>		

<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	2.538	2.196	1.735	1.539
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>4.303</u>	<u>3.532</u>	<u>3.626</u>	<u>2.552</u>
	6.841	5.728	5.361	4.091
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(1.480)</u>	<u>(1.637)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>5.361</u>	<u>4.091</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de *leasing* é de cinco anos.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2008, a taxa média efetiva de empréstimos foi de 14% a.a. As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 12,85% a 15,95% ao ano.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

20. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	56.389	59.076	98.630	104.642
Outras taxas	8.567	9.204	14.984	16.303
Provisões e outras contas a pagar	<u>11.810</u>	<u>9.762</u>	<u>20.657</u>	<u>17.291</u>
Total	<u>76.766</u>	<u>78.042</u>	<u>134.271</u>	<u>138.236</u>

O prazo médio de pagamento para o contas a pagar é de 20 dias (2007: 20 dias).

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo pode utilizar operações de *forward* e *swaps* para mitigar e gerenciar a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira (em dólares e em reais atrelados a dólares).

O Grupo pode ter contratos de derivativos tais como contratos de *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio. Não existiam contratos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

22. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração, para os próximos cinco anos. O plano de bônus é calculado com base no número de opções multiplicado pela diferença entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em			
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivo no início do período	2.598	-	4.544	-
Resultado do trimestre	<u>953</u>	<u>-</u>	<u>1.667</u>	<u>-</u>
Passivo no final do período	<u>3.551</u>	<u>-</u>	<u>6.211</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, o saldo de opções de ações totaliza 3.837.760, não havendo, portanto, movimentação no trimestre.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$3.551 (R\$6.211) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>31/03/2008</u>
Média ponderada do preço da opção	R\$23,77
Volatilidade esperada	25%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,81%
Rendimento esperado dos dividendos	2,00%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

23. CAPITAL SOCIAL

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>17.325</u>	<u>17.545</u>

Em fevereiro de 2007, o Grupo procedeu a um desdobramento de ações na base de 12 (doze) por 1(uma) ação aumentando o número de ações de 5.012.000 ações para 60.144.000, e em abril de 2007 emitiu 11.000.000 de ações, totalizando nessa data 71.144.000 ações.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Lucros não distribuídos no final do período	<u>13.042</u>	<u>11.650</u>	<u>22.812</u>	<u>23.887</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>13.042</u>	<u>11.650</u>	<u>22.812</u>	<u>23.887</u>
Número de ações (*)	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	18,3c	16,4c	32,1c	33,6c

(*) Conforme parágrafo 64 do IAS 33 – Lucros por ação, o aumento do número de ações resultantes do processo do IPO foi retrospectivamente refletido no período anterior.

24. SUBSIDIÁRIAS

	<u>Local de incorporação e operação</u>	<u>Proporção de participação acionária</u>	<u>Método utilizado para contabilizar o investimento</u>
WILSON SONS DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO LTDA. Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
WILSON. SONS S.A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS AGÊNCIA MARÍTIMA LTDA. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
SOBRARE-SERVEMAR S.A. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
WILPORT OPERADORES PORTUÁRIOS LTDA. Estiva	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS LOGÍSTICA LTDA. Logística	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS TERMINAIS DE CARGAS LTDA. Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI SANTO ANDRÉ TERMINAL DE CARGA LTDA. Armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
VIS LIMITED Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
TECON RIO GRANDE S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
TECON SALVADOR S.A. Terminal portuário	Brasil	90%	Consolidação
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE LTDA. Operador portuário	Brasil	75%	Consolidação

O Grupo possui 100% de participação em dois fundos de investimentos exclusivos: Hydrus Fundo de Investimento Multimercado e Rigel Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos. Esses fundos são administrados pelo Banco UBS Pactual e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 15).

Em 1º de outubro de 2007, com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional do Grupo, as subsidiárias Companhia de Navegação das Lagoas e Companhia de Navegação das Lagoas do Norte, foram incorporadas na Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S/A, também subsidiária da Wilson Sons Limited. Esta incorporação não alterou a participação acionária na Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S/A e não afetou nenhum direito dos acionistas ou os direitos de portadores de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDRs) da Wilson Sons Limited.

25. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>31/03/2008</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/2007</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/2008</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/2007</u> <u>R\$</u>
Ativos circulantes	3.868	6.764	6.766	11.981
Ativos não circulantes	1.847	1.843	3.231	3.264
Passivos circulantes	(3.469)	(6.485)	(6.068)	(11.488)
Passivos não circulantes	(85)	(63)	(149)	(111)

	Trimestres findos em			
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	5.035	6.071	8.807	12.448
Despesas	(3.494)	(4.912)	(6.111)	(10.072)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Proporção de participação na Companhia</u>	<u>Método utilizado p/contabilizar o investimento</u>
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda. Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Dragaport Engenharia Ltda. Dragagem	Brasil	33%	Consolidação proporcional

Em 1º de dezembro de 2007, com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional do Grupo, a subsidiária Dragaport Ltda. foi incorporada pela também subsidiária Dragaport Engenharia Ltda. Essa incorporação não afeta nenhum direito dos acionistas ou dos portadores dos Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDRs) da Wilson Sons Limited.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Notas 15 e 23).

b) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (reais). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *foward e swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial.

c) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que existe o forte risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um *portfólio* balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a Companhia não possuía contratos de *swaps* de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao “DI” (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao dólar.

d) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

e) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

g) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis. O valor de mercado dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

O investimento classificado como disponível para venda é referente a Barcas S.A. Transportes Marítimos. Como essa empresa não possui valor de mercado, o cálculo foi baseado em critérios e premissas adotados pela administração do Grupo.

Contas a receber e outros recebíveis / Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor de mercado para o financiamento BNDES/FINAME é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis. Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, utilizando-se a taxa da Libor.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor de mercado é determinado mediante cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos. As suposições utilizadas pelas instituições financeiras são baseadas em taxas de mercado ajustadas a características específicas do instrumento.

27. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante US\$	Ativo não circulante US\$	Passivo circulante US\$	Passivo não circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	13
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	1	-	-	33
Controladas em conjunto						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	9	-	-	-	179	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	40	57	-	-	97	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	235	3.040	-	-	1.757	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	1	-	-	-	93	-
Outros						
7. International Finance Corporation	-	-	1.036	1.595	-	85
Em 31 de março, 2008	<u>423</u>	<u>3.939</u>	<u>7.570</u>	<u>21.742</u>	<u>2.126</u>	<u>131</u>
Em 31 de dezembro, 2007	<u>138</u>	<u>2.980</u>	<u>8.313</u>	<u>21.384</u>	N/A	N/A
Em 31 de março, 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>1.666</u>	<u>22</u>

	Ativo circulante R\$	Ativo não circulante R\$	Passivo circulante R\$	Passivo não circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Associadas						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	23
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	1	-	-	58
Controladas em conjunto						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	15	-	-	-	313	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	70	100	-	-	170	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	411	5.318	-	-	3.074	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	1	-	-	-	162	-
Outros:						
7. International Finance Corporation	-	-	1.812	2.790	-	148
Em 31 de março, 2008	<u>739</u>	<u>6.891</u>	<u>13.241</u>	<u>38.029</u>	<u>3.719</u>	<u>229</u>
Em 31 de dezembro, 2007	<u>244</u>	<u>5.278</u>	<u>14.725</u>	<u>37.878</u>	N/A	N/A
Em 31 de março, 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>3.416</u>	<u>45</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.

3. O Sr. C. F. A. Cooper é sócio da Conyers, Dill and Pearman, os proprietários da Codan Services. Os honorários foram pagos para a Codan Serviços por seus serviços de secretaria da Companhia.
4. O Sr. A. C. Baião é acionista e Diretor da Allink Transportes Internacionais Limitada. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 5-7. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 28.

28. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
	US\$	US\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	18.593	16.738	32.521	34.320
Menos: Receitas financeiras	(3.813)	(3.129)	(6.669)	(6.416)
Mais: Despesas financeiras e alienação de investimentos	<u>1.937</u>	<u>1.401</u>	<u>3.388</u>	<u>2.873</u>
Resultado operacional	16.717	15.010	29.240	30.777
Ajustes para:				
Depreciação de ativos imobilizados	4.858	4.092	8.497	8.390
Amortização de ativos intangíveis	76	67	133	137
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(62)	587	(108)	1.204
Aumento das provisões	<u>89</u>	<u>(467)</u>	<u>156</u>	<u>(958)</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	21.678	19.289	37.918	39.550
(Aumento)/redução de estoques	(8)	(5.851)	(15)	(11.997)
(Aumento)/redução de contas a receber	343	(6.385)	600	(13.092)
Aumento/redução de contas a pagar	(450)	1.968	(787)	4.035
Aumento de outros ativos de longo prazo	<u>(1.286)</u>	<u>(916)</u>	<u>(2.249)</u>	<u>(1.878)</u>
Caixa gerado por operações	20.277	8.105	35.468	16.618
Impostos de renda pagos	(5.793)	(5.920)	(10.133)	(12.137)
Juros pagos	<u>(1.662)</u>	<u>(1.162)</u>	<u>(2.907)</u>	<u>(2.383)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>12.822</u>	<u>1.023</u>	<u>22.427</u>	<u>2.098</u>

29. OFERTA PÚBLICA INICIAL DE AÇÕES

Em 1º de junho de 2007, a Wilson Sons Limited e sua controladora Ocean Wilsons Holding Limited (“Companhia” e “Acionista Vendedor”, respectivamente) encerraram oferta pública inicial de ações de distribuição primária e secundária, de certificados de depósito de valores mobiliários (“BDRs”) representativos de ações ordinárias emitidas pela Companhia, nos termos definidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com esforços de venda no Brasil e no exterior, nos termos definidos pelas normas internacionais para esse tipo de operação.

A oferta pública inicial foi devidamente aprovada pela Companhia e pelo Acionista Vendedor, nos termos dos seus respectivos documentos societários em 9 de abril de 2007.

Cada BDR representa uma ação ordinária emitida pela Companhia e/ou de titularidade do Acionista Vendedor. Os BDRs foram emitidos pelo Banco Itaú S.A. como depositário. A Companhia está listada e comercializa BDRs na bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA) sob espécie de Patrocinado Nível III e sob o código “WS101”.

As ações representadas pelos BDRs estão mantidas em depósito no The Bank of New York (Luxembourg) S.A. como custodiante, e foram registradas para negociação no mercado EURO MTF, mercado regulamentado, operado na bolsa de valores de Luxemburgo.

Na distribuição primária, foram emitidos 11.000.000 de BDRs pela Companhia e negociados pelo preço de venda de US\$11,74/BDR (R\$23,77/BDR). O valor líquido recebido pela primeira oferta foi de aproximadamente US\$117.951 (R\$208.925).

30. EVENTO SUBSEQÜENTE

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 8 de maio de 2008 foi declarado o dividendo no valor de US\$0,225 centavos por ação (R\$0,394 centavos por ação), sendo o valor total de US\$16.007 (R\$27.998) a ser pago aos acionistas inscritos no registro de acionistas da Companhia no dia 8 de maio de 2008, dividendo este a ser pago no dia 14 de maio de 2008.
